

Para os Centros de investigação I&D portugueses, 2015 corresponde ao início de um novo ciclo, resultado do processo de avaliação externa a que foram submetidos em 2013 e 2014. O CITCEM viu o seu Projecto Estratégico até 2020 aprovado, o que significa, por um lado, a certeza de ter, no mínimo até 2017, disponibilidade financeira para atingir os objetivos a que se propôs (se não na sua totalidade, pelo menos em parte, já que as verbas concedidas foram inferiores às solicitadas), e, por outro, o aumento da responsabilidade de cada investigador em cumprir o seu papel no âmbito do Grupo de Investigação a que pertence.

Na sequência do referido processo de avaliação, a estrutura do CITCEM conheceu algumas alterações, nomeadamente no que respeita aos Grupos de Investigação, que passaram a ser quatro («Memória Património e Construção de Identidades», «História das Populações», «Memória, Literatura e Diálogo Internacional», e «Sociabilidades, Práticas e Formas de Sentimento Religioso»), no seio dos quais os investigadores continuam a desenvolver a sua atividade dando corpo a projetos individuais ou de grupo. A transversalidade de muitas das temáticas abordadas levou igualmente à criação de quatro Linhas de Investigação («Culturas Marítimas e Ambiente», «Coesão Territorial», «População e Saúde» e «Diversidade e Transversalidade Cultural») que cruzam os vários Grupos de Investigação, visando sempre a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade.

A CEM 6 sai num ano em que, mais uma vez, se pôde constatar o crescimento das atividades de investigação e do número de investigadores do Centro, assim como uma tendencial inserção do trabalho realizado em redes nacionais e internacionais. Foram desenvolvidos diversos projetos individuais e coletivos, concretizando assim um ambiente de trabalho transdisciplinar que caracteriza o CITCEM desde os seus primórdios, e que visa a coerência, a produtividade, a inovação, a eficácia e a circulação do conhecimento. A este nível, merece destaque a atribuição do Prémio CITCEM/Afrontamento, destinado a teses de Doutoramento de investigadores do Centro, bem como a prossecução da política editorial que tem permitido dar à estampa numerosos volumes resultantes da investigação efectuada. De toda esta atividade, o site, não descurando outras formas de divulgação, como o *facebook*, vai dando conta a quem o visita. A articulação da investigação com a formação avançada continuou a constituir outro pilar da Unidade, traduzido na participação de um grande número de investigadores em Cursos de Mestrado e Doutoramento, tanto na FLUP como em outras universidades nacionais e estran-

geiras, bem como na integração de estudantes de 2.º e 3.º ciclo nos projectos de investigação que se desenvolvem no âmbito do CITCEM.

A Revista CEM 6 deixa transparecer o labor investigativo a que nos referimos mais acima. A maioria dos artigos resulta do trabalho de membros do CITCEM, e reflete perspectivas, tão diversas como reveladoras, da dinâmica que o Centro tem vindo a adquirir. O dossier temático, sobre «Os outros», potencia as sinergias científicas dos investigadores que buscam compreender a construção de identidades culturais independentemente da escala territorial que adotam, em Portugal, na Europa e no mundo, através da memória e do património, incluindo a língua e a literatura, numa perspectiva comparativa com outras realidades nacionais ou internacionais. Como habitualmente, a Revista abriu-se a outros estudos, que constituem a *Varia*, e termina com algumas recensões a obras recentes e notícias de alguns eventos em que participaram membros do CITCEM.

Resta-nos agradecer aos responsáveis pelo dossiê temático, Doutores Luís Alberto Marques Alves e Cláudia Pinto Ribeiro, o trabalho que desenvolveram para dar corpo ao número que agora se publica, agradecimento que naturalmente estendemos aos autores dos artigos que muito reforçam o valor científico da CEM. Como nos anos anteriores, foi imprescindível o apoio da FCT para assegurar a edição, bem como o papel desempenhado pelo Dr. João Leite e pela D. Ana Paula Soares nos processos de indexação da Revista e de arbitragem científica dos artigos. Finalmente, devemos agradecer à Dra. Marlene Cruz, que pacientemente serviu de *pivot* entre todos os que estiveram envolvidos na realização deste número da CEM, para além de ter assegurado sozinha todo o trabalho que o secretariado do CITCEM naturalmente implica. Uma palavra também para os Bolseiros Ana Moreira, Patrícia Costa e Vasco Sistelo que, já na recta final, colaboraram activamente para que a Revista saísse sem qualquer «*defeito de forma*». A todos, o nosso ‘muito obrigado’!

Maria Cristina Cunha

(Coordenadora Científica do CITCEM)